



PRODUÇÃO DE MUDAS DE SABIÁ NAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS VIII, NO ASSENTAMENTO NOVA ASSUNÇÃO EM ARACOIABA-CE

Idriça Cassama¹, Huann Medeiros Ferreira², Aua Baldé³, Maria Gorete Flores Salles⁴,
Ciro de Miranda Pinto⁵

Resumo: O sabiá (*Mimosa caesalpinifolia*) apresenta-se como oportunidade de renda e melhoria no padrão de vida das famílias do assentamento Nova Assunção, no município de Aracoiaba-CE, pelo uso de sua madeira para a produção de cercas. Assim, o objetivo do trabalho foi reproduzir mudas de sabiá destinadas a distribuição entre às dezessete famílias assentadas, para tanto, foram utilizadas estacas coletadas de matrizes nativas e plantadas em diferentes substratos. O trabalho foi realizado na latitude de 4°25' (S), longitude 38°46' (O) e altitude de 73m, no final do período chuvoso, de março a maio de 2016. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado num arranjo de parcelas subdividas, sendo as parcelas formadas pelos tratamentos de indução de enraizamento e as subparcelas períodos de avaliação (21, 28, 35 e 42 dias) e quatro repetições. As parcelas foram: T₁: estaca em solo, T₂: estaca+1/2 esterco bovino+1/2 solo, T₃: estaca+2,5% de auxina+solo e T₄: estaca+2,5% de auxina+1/2 esterco bovino+1/2 solo. As mudas foram produzidas em sacos plásticos utilizando solo do local e a auxina foi obtida da tiririca (*Cyperus rotundus*) coletada 24h antes do início do experimento, pesada e diluída em água destilada para obter a concentração final de 2,5%. O número de brotações e folhas não apresentaram diferenças significativas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade para os tratamentos da parcela. Pode-se utilizar qualquer substrato com auxina e esterco ou somente solo.

Palavras Chaves: Estaquia. *Mimosa caesalpinifolia*. Semiárido. Sustentabilidade.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: idilampard11@hotmail.com.

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: huann.m.f@gmail.com.

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: auamiss@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: gorete@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br